

2ª MOSTRA DE ESTÁGIOS FAMINAS MURIAÉ

PESQUISA CIENTÍFICA – ÉTICA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

1- APRESENTAÇÃO

A Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da FAMINAS - por meio da Coordenação de Pesquisa, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna público o presente Edital de abertura de inscrições e estabelece normas relativas à participação e submissão de trabalhos a **2ª Mostra de Estágios FAMINAS Muriaé**.

2- OBJETIVOS

A 2ª Mostra de Estágios FAMINAS tem como objetivo divulgar e apresentar os resultados decorrentes das atividades de pesquisa realizadas pelos alunos que estão realizando estágio nesta Instituição de Ensino Superior (IES) de Iniciação Científica desta Instituição de Ensino Superior (IES), bem como proporcionar integração com outras Instituições que realizam pesquisas nas grandes áreas do conhecimento descritas pelo CNPq, conciliando as experiências e situações consideradas relevantes no campo de estágio, como pesquisa científica.

3- NORMAS DE INSCRIÇÃO- 2022

Para a efetivação das inscrições, o aluno deverá submeter o projeto de iniciação científica, o qual será analisado por uma banca composta por professores e pesquisadores.

O aluno que tiver seu trabalho selecionado para a Mostra será liberado da aula para apresentação do(s) projeto(s) em local pré-definido pela organização da Mostra.

A Mostra está prevista para os dias **31/10** e **01/11/22**, o local será informado (divulgado) no site e/ou e-mail aos participantes.

4- IMPORTANTE

Para a elaboração do projeto de pesquisa deverão ser considerados os seguintes eixos temáticos:

- Produtos de transformação social;
- Sustentabilidade;
- Inovação;
- Saúde mental e familiar.

Os projetos que serão apresentados devem ser aplicáveis e viáveis.

5- NORMAS DE SUBMISSÃO DO TRABALHO

Para a submissão dos Trabalhos, O AUTOR deverá enviar o um trabalho para o setor de estágios(estagios.mre@faminas.edu.br) conforme as orientações contidas no item 6 com até páginas até 15 páginas com a inclusão de anexos e apêndices

- a. Só serão aceitos, para análise, resumos entregues até **17 de outubro de 2022**.
- b. A relação dos trabalhos “aceitos” para apresentação na forma de apresentação oral será divulgada no site www.unifaminas.edu.br
- c. O trabalho apresentado deverá ser de total conhecimento dos alunos e orientadores autores, sendo de responsabilidade dos mesmos as informações contidas no trabalho.
- d. É de responsabilidade do participante do evento que teve o resumo “aceito” para apresentação em formato oral elaborar a apresentação nos padrões solicitados nesse edital e enviar com antecedência de 72 horas antes do evento e no dia marcado estar na sala de apresentações no dia, local e horário, previamente estabelecido pela organização do evento.
- e. Os trabalhos aceitos serão publicados nos **Cadernos de Estágios da FAMINAS** em e-book e a validação dos mesmos para efeito de contagem como horas de atividades complementares, para os autores alunos da FAMINAS só ocorrerão em caso de efetiva apresentação dos mesmos durante o evento.
- f. É necessário o envio da **Declaração de autoria e Responsabilidade (Anexo 5)** que deve ser assinada por todos os autores, comprovando a autoria e a ciência do envio do trabalho, que deve ser anexado ao formulário online.
- g. Caso os pareceristas recomendem revisões, o texto será liberado para publicação somente após a devida correção por parte dos autores. Além disso, a publicação está condicionada à autorização de todos os autores, incluindo o orientador. **O texto cuja carta de declaração de autoria não for entregue à Comissão Organizadora do evento não será considerado para publicação.**
- h. Os trabalhos com maior pontuação ou melhores avaliados receberão menção honrosa. Para isso, serão considerados os seguintes critérios técnicos:
 - A) impacto acadêmico e social
 - B) Adequação da escrita técnico-científica
 - C) Apresentação

5- NÃO SERÃO ACEITOS:

Trabalhos entregues fora do prazo determinado no item 5. B deste Edital.

Trabalhos que não consideraram os eixos temáticos.

6- COMO PREPARAR O TRABALHO

ESTRUTURA DO ARTIGO

a) **Título:** Deve ser claro e objetivo, podendo ser completado por um subtítulo. Deve ser elaborado em português e língua estrangeira, caixa alta, negrito, centralizado, fonte 12 e subtítulo (se houver), separados por dois-pontos (:);

b) **Autor(es):** nome completo do autor, titulação, vínculo institucional e endereço para correspondência. O nome do(s) autor (es) deve ser descritos em negrito, centralizado e com o sobrenome em caixa alta. O nome da Instituição a que pertence(m) pode(m) ser ordenado(s) com expoentes numéricos (1, 2, 3, etc.), conforme dados de cada autor e endereço de e-mail (em itálico);

c) **Resumo e palavras-chave:** o resumo deverá conter até 250 palavras e estar acompanhado de 3 a 5 palavras-chave separadas com ponto e vírgula (;) e finalizada por ponto. O resumo deve estar descrito em parágrafo único, sem recuo indicativo de parágrafo e em espaço simples. Além do texto em português, o resumo (abstract) e as palavras-chave (keywords) devem estar transcritas em idioma estrangeiro de divulgação internacional (língua inglesa).

d) **Agradecimento(s) de caráter acadêmico:** opcional. Texto conciso e que seja realmente indispensável para citação de pessoas que auxiliaram na construção do trabalho, mas que não foram caracterizadas como coautoras, ou instituições financiadoras e de apoio material;

e) **Corpo do texto:** Geralmente contém três partes básicas: introdução, desenvolvimento (material e métodos, resultados e discussão) e conclusão.

Introdução: Exposição breve do tema tratado, apresentando-o de maneira geral e relacionando a literatura consultada com o assunto do artigo. A introdução deve expor: (1) preliminarmente o tema, apresentando, por exemplo, as definições, conceituações, pontos de vista e abordagens; (2) a justificativa da escolha do tema; (3) os objetivos e o plano adotado para o desenvolvimento da pesquisa ou do estudo. Ela deve situar o problema da pesquisa no contexto geral da área e indicar os pressupostos necessários à sua compreensão. Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos na introdução.

Desenvolvimento: deverá ser desmembrado em seções (ABNT NBR 6024: 2003), tais como: 1) **Material e métodos**, que descreve detalhadamente os procedimentos metodológicos e as técnicas utilizadas na coleta e análises dos dados. Essa seção visa replicar a pesquisa, por isso a importância da descrição detalhada e lógica de cada procedimento e análise do estudo. Modelos de questionários, entrevistas ou qualquer outro material complementar usado na pesquisa podem ser apresentados em forma de anexo ou material suplementar; 2) **Resultados e discussão:** nesta seção o autor apresenta de forma detalhada, racional, objetiva e clara o resultado da pesquisa, permitindo ao leitor completa assimilação da investigação realizada. Na apresentação dos resultados, deve-se evitar interpretações ou comentários pessoais. A apresentação dos resultados deve vir acrescida de informações literárias que afirmam ou discordam dos dados

apresentados. Essa discussão deve ser acompanhada de referências prévias da literatura. Visa discutir, confirmar ou negar hipóteses e/ou confirmar resultados da pesquisa indicados anteriormente na introdução. O levantamento de novas hipóteses e a descrição das limitações do estudo são sempre muito bem-vindas. Dependendo do estilo do autor ou da necessidade, o item “discussão” pode ser apresentado separadamente dos resultados.

Conclusão: É a parte final do trabalho e deve incluir, antes de tudo, uma resposta para a problemática do tema proposto na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se às hipóteses levantadas e aos resultados obtidos. Em outras palavras, a conclusão deve responder aos objetivos propostos pela pesquisa e deve ser fiel aos resultados encontrados. Ao terminar de expor a conclusão do estudo, o autor pode expor seu ponto de vista com base nos resultados que avaliou e interpretou. Esse item pode incluir também recomendações e/ou sugestões de outras pesquisas que possam vir a responder algumas perguntas que não foram respondidas ou que surgiram com a sua pesquisa.

f) **Referências:** as fontes utilizadas pelo autor devem ser listadas ao final do artigo (ABNT NBR 6023:2018), de acordo com o exemplo a seguir:

Livros: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Artigos: RECH, C. M. C. B.; OLIVEIRA, K. N.; LOCH, R. E. N. Orientações para Elaborar um Mapa Temático Turístico. **Coordenadas:** Turismo e Gerenciamento, Itajaí, v. 1, n. 1, p. 9-23, 2005.

Trabalhos em meio eletrônico: BAVERESCO, A.; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetodefilsosofia.pdf>. Acesso em 21 de ago. 2011.

g) **Anexos e/ou materiais suplementares** podem ser incluídos, especialmente para detalhar a análise dos dados e melhorar a compreensão do estudo.

7- NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NO ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Elaborar uma apresentação oral com até 20 slides para o tempo máximo de 15 minutos conforme normas de apresentação de trabalhos.

8- AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos serão avaliados por uma Comissão Avaliadora, composta por pesquisadores e professores do Centro Universitário Faminas.

9- PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos aceitos serão publicados no **Cadernos de Estágios da FAMINAS** e a validação dos mesmos para efeito de contagem como horas de atividades complementares, para os autores alunos da FAMINAS só ocorrerão em caso de efetiva apresentação dos mesmos durante o evento.

10-PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS

A critério da Comissão de Avaliação dos trabalhos poderá ser outorgada menção honrosa aos melhores trabalhos;

Serão selecionados os 10 (dez) melhores trabalhos, os quais serão distinguidos com um Certificado da condição obtida;

Havendo um número grande de trabalhos, a Comissão organizadora poderá estabelecer um limite de trabalhos a serem publicados no e-book.

11-DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da Mostra.

Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes
Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

ANEXO 1 MODELO PARA TRABALHOS DE GRADUAÇÃO
Modelo de Trabalho Quantitativo

[O texto do modelo foi escolhido entre os 10 trabalhos premiados no III ENIC, em 2006, com Bolsa de Iniciação Científica (Trabalho CBS-019, p. 19 dos Anais...), tendo sido conservado o texto original, adaptado ao modelo a ser seguido para o XIX ENIC.]

Para trabalhos em nível de PÓS-GRADUAÇÃO, deve ser seguida a organização de um artigo com os tópicos usuais.

O texto deverá estar em formatação usual de artigos científicos.

CBS

AVALIAÇÃO DA FITOTOXICIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Bacharis dracunculifolia* DC. SOBRE A GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE VARIEDADES DE *Curcubita* spp

xxxxxxxxxxxxxxxxx **SOUZA** (IC - xxxxxo@hotmail.com)¹, xxxxxxxxxxxx de **OLIVEIRA** (IC)xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**CAPOBIANGO** (IC)¹, xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx **VESTENA** (PQ)¹ e xx **BITTENCOURT** (PQ)²

1. Curso de Farmácia; 2. Professores

Centro Universitário FAMINAS – UNIFAMINAS -MURIAÉ - 36880-000 - Muriaé-MG

Palavras-chave: Fitotoxicidade, *Bacharis dracunculifolia*, *Curcubita* spp.

INTRODUÇÃO: As substâncias alelopáticas são geralmente classificadas como compostos secundários das plantas. Essas substâncias aleloquímicas podem inibir a germinação ou crescimento de outras plantas, resultando em sérios problemas para a agricultura [1]. As plantas produzem e estocam grande número de produtos do seu metabolismo, os quais são posteriormente liberados para o ambiente de diferentes formas, como volatilização, exsudação radicular, lixiviação de partes das plantas vivas e mortas e decomposição de resíduos [2]. Estudos a respeito da fitotoxicidade em plantas têm sido desenvolvidos por pesquisadores, buscando o entendimento das relações existentes entre espécies cultivadas próximas [3]. O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito alelopático de *Bacharis dracunculifolia* sobre a germinação e crescimento de variedades de *Curcubita* spp.

MATERIAL E MÉTODOS: O material foi coletado no município de Eugenópolis-MG, seco e fragmentado em pequenas partes para a obtenção do extrato aquoso em proporção de 1g 10mL⁻¹. O extrato aquoso foi diluído em seis concentrações (10, 30, 50, 70, 90 e 100%) e utilizada água destilada para tratamento controle. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Depois de realizado o experimento foi observado que o extrato aquoso de *B. Dracunculifolia* reduziu o percentual de germinação da variedade abóbora caravela a partir da concentração de 50% do extrato aquoso, sendo que as maiores reduções foram observadas nas mais altas concentrações, ou seja, 90 e 100%. Entretanto para a variedade abóbora árvore, não foi verificada ação inibitória dos extratos aquosos de *B. Dracunculifolia* no percentual de germinação. O crescimento da parte aérea de abóbora caravela foi reduzido a partir da concentração de 10% do extrato aquoso. No entanto, o crescimento do sistema radicular desta variedade também foi reduzido, sendo observado efeito inibitório a partir das concentrações de 30%. Adicionalmente, as maiores reduções no crescimento das duas partes vegetais foram verificadas nas mais altas concentrações (90 e 100%) dos extratos aquosos utilizados. Para a abóbora árvore os extratos aquosos de *B. dracunculifolia* reduziram o crescimento da parte aérea a partir da concentração 30% e, para o sistema radicular, a redução foi evidenciada a partir de 50% do extrato aquoso. Ainda, como foi evidenciado para a abóbora caravela, as maiores reduções no crescimento destas partes vegetais foram verificadas nas mais altas concentrações (90 e 100%) dos extratos aquosos utilizados. **CONCLUSÕES:** O extrato aquoso de *B. Dracunculifolia* possui atividade alelopática na germinação apenas na variedade caravela. As maiores reduções no crescimento da parte aérea e do sistema radicular foram evidenciados nas mais altas concentrações utilizadas, independente da variedade testada. **AGRADECIMENTOS:** À FAMINAS pela realização do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: [1] MELO, H. B.; FERREIRA, L. R.; SILVA, A. A.; MIRANDA, G. V.; ROCHA, V. S.; SIVA, C. M. M. **Planta Daninha**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 187-191, jul.-dez. 2001; [2] RICE, E. L. **Allelopathy**. New York : Academic Press, 1974; e [3] BITTENCOURT, A. H. C., NOBREGA, P. G., SATHLER, J. G, VESTENA, S. **Revista Científica da FAMINAS**, Muriaé, v. 2, n. 1 p. 11-16, jan.-abr. 2006.

Área do Conhecimento (CNPq): 2.03.00.00-0 - Botânica

Área do Conhecimento (CNPq): 5.01.00.00-9 - Agronomia

(Só para referência, este trabalho tem 3.840 caracteres, incluindo espaços. O número máximo de caracteres total permitido é de 4.500)

ANEXO 2- MODELO PARA TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

Modelo de Trabalho Qualitativo

[O texto do modelo foi escolhido entre os 40 melhores trabalhos do III ENIC, em 2006 (Trabalho CSA-250, Anais Eletrônicos... disponível em www.faminas.edu.br), tendo sido conservado o texto original, adaptado ao modelo a ser seguido para o XIV ENIC.]

CSA

XXX-MG

XXX **SOUZA** (IC - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX@yaho.com.br)¹

e XX **GOUVEIA** (PQ)²

1. Curso de Educação Física; 2. Professora

Centro Universitário FAMINAS – UNIFAMINAS -MURIAÉ - 36880-000 - Muriaé-MG

Palavras-chave: inclusão, educação, ensino fundamental.

APRESENTAÇÃO: Desde o início de sua história, a escola tem assumido uma postura inadequada no sentido de ensinar seus alunos a partir de ações pedagógicas homogêneas, indiferentes às características individuais de cada aluno. A criação da escola especial veio afirmar ainda mais essa postura pois, mesmo sem intenção, ela acabou por valorizar ainda mais as dificuldades que os alunos portadores de deficiência possuem.

Através de pesquisas bibliográficas e da análise de um questionário, pretende-se neste estudo discutir o tema inclusão, avaliando o índice de alunos portadores de deficiências matriculados no ensino fundamental de escolas públicas regulares de Muriaé-MG.

DESENVOLVIMENTO: “Qualquer pessoa portadora de deficiência tem o direito de expressar seus desejos com relação à sua educação, tanto quanto estes possam ser realizados” [1]. Além da Declaração de Salamanca existem diversos documentos que procuram garantir ao portador de deficiências o direito a uma educação de qualidade e preferencialmente no ensino regular. Como a Constituição de 1988, que segundo Mantoan [2], além de celebrar o direito de todos à educação, acrescentou às pessoas com deficiência o direito ao “atendimento educacional especializado” complementar ao ensino escolar. Assegurando as condições indispensáveis para que os alunos com deficiência tenham acesso e frequência em escolas comuns. Nesse contexto, segundo a Superintendência

Regional de Ensino de Muriaé, das 69 escolas públicas da cidade, apenas 1 desenvolve um trabalho significativo no âmbito da inclusão. No entanto, na mesma não existe um atendimento educacional especializado paralelo ao ensino regular, pois os alunos portadores de deficiências estudam numa classe especial. Como já citado, existem diversos documentos legais que têm por objetivo acelerar o processo de inclusão. No entanto, percebemos que ela tem acontecido a proporções muito lentas na cidade, visto que das 69 escolas públicas de Muriaé, apenas 10 têm matriculado no ensino fundamental alunos portadores de deficiências. O fato é que do total de 27.733 alunos matriculados nas escolas públicas da cidade, apenas 67 são portadores de deficiências. Sendo que, enquanto esses estão matriculados em escolas regulares, outros 232 continuam matriculados em uma escola “especializada”. Tal fato comprova que, apesar do tema inclusão estar sendo muito debatido teoricamente, o mesmo não vem acontecendo na prática do cotidiano escolar na cidade de Muriaé. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através de nossa pesquisa, podemos considerar que o índice de alunos portadores de deficiências matriculados no ensino fundamental de escolas públicas regulares ainda é muito pequeno em comparação com o índice de alunos portadores de deficiências que continuam matriculados na escola especializada. Para mudar essa situação, é preciso que haja uma profunda transformação de todos os ambientes escolares. Essa transformação exige mudanças profundas em todo processo educacional, que vai desde a prioridade política e financeira por parte dos governos, passando pelo desenvolvimento de métodos, projetos e políticas que beneficiem o processo de inclusão, por parte das escolas e finaliza-se com a derrubada definitiva dos preconceitos sobre inclusão, por parte de todos os cidadãos. Só com o envolvimento de todos os componentes da sociedade, tendo o mesmo propósito de quebrar preconceitos, assumir desafios e trabalhar juntos para uma verdadeira mudança, é que alcançaremos de fato uma educação inclusiva. **AGRADECIMENTOS:** À FAMINAS e a Superintendência Regional de Ensino de Muriaé pelo apoio concedido.

BIBLIOGRAFIA: [1] DECLARAÇÃO de Salamanca: **Sobre princípios, política e prática em educação especial**. Disponível em: <<http://www.mp.sc.gov.br/legisla/especial/decsalamanca.htm>>. Acesso em: 28 de setembro de 2004. [2] MANTOAN, M. **Pátio**, a. VIII, n. 32, p. 12-15, 2004.

Área do Conhecimento (CNPq): 7.08.00.00-6 - Educação

(Só para referência, este trabalho tem 4.199 caracteres, incluindo espaços. O número máximo de caracteres total permitido é de 4.500.)

ANEXO 1 MODELO PARA TRABALHOS DE POS GRADUAÇÃO

[O texto do modelo foi escolhido entre os 10 trabalhos premiados no III ENIC, em 2006, com Bolsa de Iniciação Científica (Trabalho CBS-019, p. 19 dos Anais...), tendo sido conservado o texto original, adaptado ao modelo a ser seguido para o XIV ENIC, NUMERO DE CARACTERES: MÍNIMO DE 8.600 E MÁXIMO DE 17.200.]

AVALIAÇÃO DA FITOTOXICIDADE DE EXTRATOS AQUOSOS DE *Bacharis dracunculifolia* DC. SOBRE A GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE VARIEDADES DE *Curcubita* spp

XXXXXXXXXXXXXXXXX SOUZA (IC - xxxxxo@hotmail.com)¹,

XXXXXXXXXX de OLIVEIRA (IC)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXCAPOBIANGO (IC)¹,

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX VESTENA (PQ)¹

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX BITTENCOURT (PQ)²

- **INSERIR AFILIAÇÃO DOS AUTORES NO RODAPÉ**

Palavras-chave: Fitotoxicidade, *Bacharis dracunculifolia*, *Curcubita* spp.

INTRODUÇÃO:

As substâncias alelopáticas são geralmente classificadas como compostos secundários das plantas. Essas substâncias aleloquímicas podem inibir a germinação ou crescimento de outras plantas, resultando em sérios problemas para a agricultura [1]. As plantas produzem e estocam grande número de produtos do seu metabolismo, os quais são posteriormente liberados para o ambiente de diferentes formas, como volatilização, exsudação radicular, lixiviação de partes das plantas vivas e mortas e decomposição de resíduos [2]. Estudos a respeito da fitotoxicidade em plantas têm sido desenvolvidos por pesquisadores, buscando o entendimento das relações existentes entre espécies cultivadas próximas [3]. O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito alelopático de *Bacharis dracunculifolia* sobre a germinação e crescimento de variedades de *Curcubita* spp.

MATERIAL E MÉTODOS: O material foi coletado no município de Eugenópolis-MG, seco e fragmentado em pequenas partes para a obtenção do extrato aquoso em proporção de 1g 10MI⁻¹.

O extrato aquoso foi diluído em seis concentrações (10, 30, 50, 70, 90 e 100%) e utilizada água destilada para tratamento controle.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Depois de realizado o experimento foi observado que o extrato aquoso de *B. Dracunculifolia* reduziu o percentual de germinação da variedade abóbora caravela a partir da concentração de 50% do extrato aquoso, sendo que as maiores reduções foram observadas nas mais altas concentrações, ou seja, 90 e 100%. Entretanto para a variedade abóbora árvore, não foi verificada ação inibitória dos extratos aquosos de *B. Dracunculifolia* no percentual de germinação. O crescimento da parte aérea de abóbora caravela foi reduzido a partir da concentração de 10% do extrato aquoso.

No entanto, o crescimento do sistema radicular desta variedade também foi reduzido, sendo observado efeito inibitório a partir das concentrações de 30%. Adicionalmente, as maiores reduções no crescimento das duas partes vegetais foram verificadas nas mais altas concentrações (90 e 100%) dos extratos aquosos utilizados.

Para a abóbora árvore os extratos aquosos de *B. dracunculifolia* reduziram o crescimento da parte aérea a partir da concentração 30% e, para o sistema radicular, a redução foi evidenciada a partir de 50% do extrato aquoso. Ainda, como foi evidenciado para a abóbora caravela, as maiores reduções no crescimento destas partes vegetais foram verificadas nas mais altas concentrações (90 e 100%) dos extratos aquosos utilizados.

CONCLUSÕES:

O extrato aquoso de *B. Dracunculifolia* possui atividade alelopática na germinação apenas na variedade caravela. As maiores reduções no crescimento da parte aérea e do sistema radicular foram evidenciados nas mais altas concentrações utilizadas, independente da variedade testada. **AGRADECIMENTOS:** À FAMINAS pela realização do trabalho.

BIBLIOGRAFIA:

- [1] MELO, H. B.; FERREIRA, L. R.; SILVA, A. A.; MIRANDA, G. V.; ROCHA, V. S.; SIVA, C. M. M. **Planta Daninha**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 187-191, jul.-dez. 2001;
- [2] RICE, E. L. **Allelopathy**. New York : Academic Press, 1974;
- [3] BITTENCOURT, A. H. C., NOBREGA, P. G., SATHLER, J. G, VESTENA, S. **Revista Científica da FAMINAS**, Muriaé, v. 2, n. 1 p. 11-16, jan.-abr. 2006.

Área do Conhecimento (CNPq): 2.03.00.00-0 - Botânica

Área do Conhecimento (CNPq): 5.01.00.00-9 - Agronomia

ANEXO 3

Referenciação Bibliográfica Simplificada

PARA TRABALHOS COMPLETOS EM NÍVEL DE PÓS GRADUAÇÃO, O FORMATO SEGUE O PADRÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Modelos de referência:

1. Livro com um autor, título e subtítulo, com mais de uma edição:
COTRIM, Gilberto Vieira. **Direito e legislação:** introdução ao direito. 19. ed. São Paulo : Saraiva, 1996.
[Obs.: O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser citado(s) como aparece(m) na(s) obra(s); no entanto, para ganhar espaço no resumo do trabalho, o(s) nome(s) pode(m) ser abreviado(s): COTRIM, G. V.]
2. Livro com dois autores, título e subtítulo, em primeira edição:
DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIÁ, Sarah Chaid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas:** com ênfase em comunicação. São Paulo : Futura, 2001.
3. Livro com três autores, título, em primeira edição:
VOET, Donald; VOET, Judith; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica.** Porto Alegre : Artes Médicas, 2000.
4. Livro com quatro ou mais autores, título e subtítulo, em primeira edição:
ZAMBALDE, André Luiz et al. **Informática:** conceitos básicos. Lavras : UFLA/FAEPE, 1998.
5. Capítulo de livro:
LUIJTEN, J. G. A. Applications and biological effects of organotin compounds. In: SAWYER, Albert K. (org.). **Organotin compounds.** New York : Marcel Dekker, 1972.
6. Dissertação de mestrado e tese de doutorado:
SILVA, Samuel Ferreira da. **dl-Mandelatos diorganoestânicos** : síntese, caracterização e atividade bactericida. Três Corações, 2005. 66 p. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Vale do Rio Verde.
BARBIÉRI, Roberto Santos. **Complexos de paládio e platina com trifenilfosfina, trifenilarsina e trifenilestibina:** síntese caracterização, reatividade e aplicações. São Carlos, 1989. 191 p. + apêndice. Instituto de Física e Química, Universidade de São Paulo.
7. Artigo de periódico:
TERRA, V. R.; BARBIÉRI, R. S.; DIAS, A. K. C.; CARDOSO, M. G. Thermal Analysis of diorganotin dl-mandelates. **Journal of Thermal Analysis and Calorimetry**, Budapest, v. 67, n. 2, p. 453-458, 2002.
TEICHER, Martin H. Feridas que não cicatrizam: a neurobiologia do abuso infantil. **Scientific American Brasil**, São Paulo, ano 1, n. 1, p. 83-89, jun. 2002.
(Obs.: se for o caso, a indicação de ano pode ser substituída por v., de volume)

8. Anais de congresso e resumo de trabalho publicado em anais de congresso: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2006, Muriaé. **Anais...** Muriaé : FAMINAS, 2007. 594 p. ISSN 1807-6912.

FONTAINE NETO, Homero Gomes; COUTINHO, Mariele Garcia; ABRANCHES, Maria Alice. Relação professor-aluno educação infantil. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2006, Muriaé. **Anais...** Muriaé : Faculdade de Minas, 2007. p. 518.

9. Matéria retirada da Internet:

PORTILHO, Wanderson do Amaral; ABREU, Simone Aparecida; ABRANCHES, Maria Alice. A atuação do professor de educação física: prática pedagógica no ensino fundamental. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 58., 2006, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** São Paulo : SBPC/UFSC, 2006. Disponível em <http://www.sebpcnet.org.br/livro/58ra/SENIOR/RESUMOS/resumo_2308.html>. Acesso em: 03/06/2007.

1. Curso de Farmácia; 2. Professores

Centro Universitário FAMINAS – UNIFAMINAS -MURIAÉ - 36880-000 - Muriaé-MG

ANEXO 4

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E RESPONSABILIDADE

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E RESPONSABILIDADE

Eu, (nome completo por extenso), declaro, para fins de submissão à Revista Científica da FAMINAS, publicada FAMINAS, que o artigo (nome do trabalho/artigo/manuscrito), é original, inédito e não foi submetido a outro periódico, bem como expresse anuência acerca da Submissão e da Política Editorial, Diretrizes para Publicação e Declaração de Direito Autoral, que se aplicará em caso de publicação do trabalho supracitado.

Declaro, também, na qualidade de autor do manuscrito (nome do trabalho/artigo/manuscrito), que participei da construção e formação deste estudo, e assumo a responsabilidade pública pelo conteúdo deste. A contribuição foi (detalhar a contribuição na criação do artigo)* - * Exemplos: pesquisa de campo, coleta de dados, análise e interpretação dos dados, redação do texto,

Local, data, de de 20...

NOME COMPLETO E ASSINATURA DIGITALIZADA DO AUTOR, Nome da instituição de filiação do autor (para profissionais: local de trabalho - para estudantes - local de estudo). O formato será: Instituição por extenso - SIGLA, Cidade, Estado (sigla), País. e-mail

Ciências Exatas e da Terra

1.00.00.00-3	-	Ciências	Exatas	e	da	Terra
1.01.00.00-8			-			Matemática
1.02.00.00-2	-	Probabilidade		e		Estatística
1.03.00.00-7	-	Ciência		da		Computação
1.04.00.00-1			-			Astronomia
1.05.00.00-6			-			Física
1.06.00.00-0	-	Química				
1.07.00.00-5			-			Geociências
1.08.00.00-0			-			Oceanografia

Ciências Biológicas

2.00.00.00-6	-		Ciências			Biológicas
2.01.00.00-0	-		Biologia			Geral
2.02.00.00-5			-			Genética
2.03.00.00-0			-			Botânica
2.04.00.00-4			-			Zoologia
2.05.00.00-9			-			Ecologia
2.06.00.00-3			-			Morfologia
2.07.00.00-8			-			Fisiologia
2.08.00.00-2			-			Bioquímica
2.09.00.00-7			-			Biofísica
2.10.00.00-0			-			Farmacologia
2.11.00.00-4			-			Imunologia
2.12.00.00-9			-			Microbiologia
2.13.00.00-3			-			Parasitologia

Engenharias

3.00.00.00-9			-			Engenharias
3.01.00.00-3	-		Engenharia			Civil
3.02.00.00-8	-		Engenharia	de		Minas
3.03.00.00-2	-	Engenharia	de	Materiais	e	Metalúrgica
3.04.00.00-7	-		Engenharia			Elétrica
3.05.00.00-1	-		Engenharia			Mecânica
3.06.00.00-6	-		Engenharia			Química
3.07.00.00-0	-		Engenharia			Sanitária
3.08.00.00-5	-		Engenharia	de		Produção
3.09.00.00-0	-		Engenharia			Nuclear
3.10.00.00-2	-		Engenharia	de		Transportes
3.11.00.00-7	-	Engenharia	Naval	e		Oceânica
3.12.00.00-1	-		Engenharia			Aeroespacial
3.13.00.00-6	-		Engenharia			Biomédica

Ciências da Saúde

4.00.00.00-1	-		Ciências		da	Saúde
4.01.00.00-6			-			Medicina
4.02.00.00-0			-			Odontologia
4.03.00.00-5			-			Farmácia

4.04.00.00-0	-	-	-	-	Enfermagem
4.05.00.00-4	-	-	-	-	Nutrição
4.06.00.00-9	-	-	-	Saúde	Coletiva
4.07.00.00-3	-	-	-	-	Fonoaudiologia
4.08.00.00-8	-	Fisioterapia	e	Terapia	Ocupacional
4.09.00.00-2	-	Educação Física			

Ciências Agrárias

5.00.00.00-4	-	-	-	Ciências	Agrárias
5.01.00.00-9	-	-	-	-	Agronomia
5.02.00.00-3	-	Recursos	Florestais	e Engenharia	Florestal
5.03.00.00-8	-	-	-	Engenharia	Agrícola
5.04.00.00-2	-	-	-	-	Zootecnia
5.05.00.00-7	-	-	-	Medicina	Veterinária
5.06.00.00-1	-	Recursos	Pesqueiros	e Engenharia	de Pesca
5.07.00.00-6	-	Ciência	e	Tecnologia	de Alimentos

Ciências Sociais Aplicadas

6.00.00.00-7	-	-	-	Ciências	Sociais	Aplicadas
6.01.00.00-1	-	-	-	-	-	Direito
6.02.00.00-6	-	-	-	-	-	Administração
6.03.00.00-0	-	-	-	-	-	Economia
6.04.00.00-5	-	-	-	Arquitetura	e	Urbanismo
6.05.00.00-0	-	Planejamento	Urbano	e	Regional	
6.06.00.00-4	-	-	-	-	-	Demografia
6.07.00.00-9	-	-	-	Ciência	da	Informação
6.08.00.00-3	-	-	-	-	-	Museologia
6.09.00.00-8	-	-	-	-	-	Comunicação
6.10.00.00-0	-	-	-	-	Serviço	Social
6.10.01.00-7	-	Fundamentos	do	Serviço	Social	
6.10.02.00-3	-	Serviço	Social	Social	Aplicado	
6.10.02.01-1	-	Serviço	Social	do	Trabalho	
6.10.02.02-0	-	Serviço	Social	da	Educação	
6.10.02.03-8	-	Serviço	Social	do	Menor	
6.10.02.04-6	-	Serviço	Social	da	Saúde	
6.10.02.05-4	-	Serviço	Social	da	Habitação	
6.11.00.00-5	-	-	-	Economia	Doméstica	
6.12.00.00-0	-	-	-	Desenho	Industrial	
6.12.01.00-6	-	-	-	Programação	Visual	
6.12.02.00-2	-	-	-	Desenho	de	Produto
6.13.00.00-4	-	Turismo				

Ciências Humanas

7.00.00.00-0	-	-	-	Ciências	Humanas
7.01.00.00-4	-	-	-	-	Filosofia

7.02.00.00-9	-			Sociologia
7.03.00.00-3	-			Antropologia
7.04.00.00-8	-			Arqueologia
7.05.00.00-2	-			História
7.06.00.00-7	-			Geografia
7.07.00.00-1	-			Psicologia
7.08.00.00-6	-			Educação
7.09.00.00-0	-		Ciência	Política
7.10.00.00-3	-			Teologia

Lingüística, Letras e Artes

8.00.00.00-2	-	Lingüística,	Letras	e	Artes
8.01.00.00-7	-				Lingüística
8.02.00.00-1	-				Letras
8.03.00.00-6	-				Artes

Outros

9.00.00.00-5	-				Outros
9.01.00.00-0	-	Administração			Hospitalar
9.02.00.00-4	-	Administração			Rural
9.03.00.00-9	-	Carreira			Militar
9.04.00.00-3	-	Carreira			Religiosa
9.05.00.00-8	-				Ciências
9.06.00.00-2	-				Biomedicina
9.07.00.00-7	-	Ciências			Atuariais
9.08.00.00-1	-	Ciências			Sociais
9.09.00.00-6	-				Decoração
9.10.00.00-9	-	Desenho	de		Moda
9.11.00.00-3	-	Desenho	de		Projetos
9.12.00.00-8	-				Diplomacia
9.13.00.00-2	-	Engenharia	de		Agrimensura
9.14.00.00-7	-	Engenharia			Cartográfica
9.15.00.00-1	-	Engenharia	de		Armamentos
9.16.00.00-6	-	Engenharia			Mecatrônica
9.17.00.00-0	-	Engenharia			Têxtil
9.18.00.00-5	-	Estudos			Sociais
9.19.00.00-0	-	História			Natural
9.20.00.00-2	-	Química			Industrial
9.21.00.00-7	-	Relações			Internacionais
9.22.00.00-1	-	Relações			Públicas
9.23.00.00-6	-	Secretariado Executivo			